

Projeto de extensão língua portuguesa para a UNILA

Área Temática Comunicação

Prof. Me. André Luiz Ramalho Aguiar¹
 Prof. Me. Fleide Daniel Santos de Albuquerque²
 Cynthia Luna Montalbetti³
 Emanuely Duarte⁴

RESUMO

Este projeto tem três linhas de atuação, englobando o ensino de português como língua estrangeira, grupos de estudo para apoio instrucional aos alunos da disciplina de Português Língua Adicional, e capacitação em língua portuguesa para os professores da UNILA que não falam português. No âmbito do ensino de PLE, o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira é ministrado aos professores da Escola Intercultural Bilingue N. 2, de Puerto Iguazú, Argentina, auxiliando-os na tarefa de ministrar aulas semanais na Escola Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu, pelo Programa Escolas de Fronteira. Os grupos de estudo visam minimizar as inúmeras dificuldades encontradas por alunos de fala hispânica no processo de adaptação aos estudos superiores na UNILA. Os professores estrangeiros da UNILA, por sua vez, precisam lidar necessariamente com alunos brasileiros nas mais diferentes disciplinas e têm no português uma ferramenta de trabalho indispensável para não comprometer o ensino de sua disciplina por problemas de compreensão por parte dos alunos brasileiros. A pesquisa tem por objetivo apurar os efeitos das iniciativas de ensino e fornecer subsídios para que o público atendido possa melhor direcionar sua atuação acadêmica e/ou profissional. O projeto de extensão *Língua Portuguesa para a Unila* que se apresenta tem três linhas de atuação, englobando o ensino de português como língua estrangeira, grupos de estudo para apoio instrucional aos alunos da disciplina de Português Língua Adicional, e capacitação em língua portuguesa para os professores que não falam português.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e Pesquisa em Português Língua Adicional (PLA). Formação Linguística para a Integração. Ensino e Formação Docentes. Interculturalidade e PLA.

¹ Núcleo de Línguas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *E-mail:* andre.aguiar@unila.edu.br.

² *E-mail:* fleidedaniel@hotmail.com.

³ Curso de Ciência Política e Sociologia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *E-mail:* cj_lunamontalbetti@hotmail.com.

⁴ Curso de Letras da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *E-mail:* emanuely_duarte@hotmail.com.



O ensino de português como língua estrangeira

O ensino de português como língua estrangeira ocorre como o prolongamento do atual projeto *UNILA en el cruce*, no âmbito do Programa das Escolas Interculturais Bilíngues. Esse projeto oferece o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para os professores da Escola Intercultural Bilíngue N. 2, de Puerto Iguazú, Argentina. Pelo Programa Escolas Bilíngues de Fronteira (PEBF), professores brasileiros lotados na Escola Municipal Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu, vão uma vez por semana à Escola Intercultural Bilíngue N. 2, em Puerto Iguazú, para ministrar aulas, em português, de disciplinas diversas, adotando para tanto a pedagogia de ensino por projetos. Os professores argentinos, lotados na Escola Intercultural Bilíngue N. 2, visitam a escola brasileira também uma vez por semana, para ministrar aulas, em espanhol, a alunos brasileiros. Assim, o projeto *UNILA en el cruce* foi idealizado com vistas a contemplar uma necessidade de formação em língua portuguesa dos professores argentinos que ministram aulas na escola Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu.

Grupos de estudo para apoio instrucional aos alunos da disciplina de Português Língua Adicional

Essa vertente do projeto surge para minimizar as inúmeras dificuldades encontradas por alunos de fala hispânica no processo de adaptação aos estudos superiores na UNILA. De origem altamente heterogênea e com as mais variadas deficiências de fluência verbal, o corpo discente estrangeiro da universidade, ao chegar a Foz do Iguaçu, tem pela frente vários obstáculos: entender português nas situações cotidianas, compreender aulas de disciplinas diversas em português e ser capaz de ler textos em linguagem de rigor acadêmico sem, muitas vezes, nenhum conhecimento prévio da língua.



Capacitação em língua portuguesa para os professores que não falam português

Algumas tentativas de ensinar português aos professores estrangeiros que chegam à UNILA já foram objeto de discussão e de algumas atividades na UNILA. Foi proposta aos professores estrangeiros uma formação de Português Língua Adicional durante os semestres de 2010/2 e 2011/1. Isso foi feito muito informalmente e dentro das condições que se ofereciam aos professores do eixo de línguas. Nesse sentido, incorporamos, como um dos eixos do projeto de extensão, a formalização dessa ação, que garanta à continuidade do ensino de português para os professores estrangeiros e certificação para os professores que cumpram as metas estabelecidas no curso de capacitação.

O objetivo geral do projeto de extensão

O objetivo do projeto é contribuir para uma abordagem da concepção sociointeracionista da linguagem – com especial ênfase à realidade da tríplice fronteira –, amparada por uma visão interdisciplinar de caráter dialógico. Assim, mostramos aos participantes do projeto que aprender português não é somente dominar os códigos linguísticos e literários de língua, mas também entendê-la como língua representante e identificadora do povo brasileiro. Para isso, priorizamos a consciência da identidade na heterogeneidade, facilitando os diálogos entre os diversos povos e culturas que se encontram integrados – homogeneidade possível – no *campus* da instituição e fomentando o respeito à individualidade humana.

Os objetivos específicos do projeto de extensão

São os objetivos específicos do projeto de extensão LÍNGUA PORTUGUESA PARA A UNILA:

- a) fornecer maiores subsídios para que os docentes da Escola Intercultural Bilíngue de Porto Iguaçu possam executar seu trabalho junto a alunos brasileiros;

- b) desenvolver as habilidades de conversação e escrita em língua portuguesa;
- c) fornecer ferramentas indispensáveis ao uso da língua portuguesa em ambientes sociais e profissionais;
- d) contribuir diretamente para o aperfeiçoamento profissional dos docentes da Escola Intercultural Bilíngue de Porto Iguaçu;
- e) envolver os professores da UNILA mais diretamente na qualificação dos professores da Escola Intercultural Bilíngue de Porto Iguaçu.

Detalhamento das principais atividades do projeto de extensão

Entre as atividades que vem sendo desenvolvidas pelo projeto, destacamos as seguintes:

- a) Aulas de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira presencialmente na Escola Intercultural Bilíngue de Porto Iguaçu;
 - população beneficiada: professoras da Escola Intercultural Bilíngue N. 2, Argentina;
 - metodologia adotada: as aulas têm o objetivo de desenvolver as habilidades oral e escrita em língua portuguesa, voltadas para o uso formal e coloquial. Aspectos da cultura brasileira objetiva e subjetiva foram trabalhados com vistas a aprofundar a interação pessoal e profissional dos professores argentinos com falantes nativos do português. As aulas contaram, portanto, com recursos audiovisuais e impressos, que incluem entrevistas, documentários, propagandas, notícias, filmes, narrativas, cartas, *e-mails*, bem como textos de jornais e revistas. As atividades foram ministradas todas as quartas-feiras, com um total de três horas semanais.
 - resultados parciais: foi constatada uma progressão no ensino e na comunicação em sala de aula. Verificamos que os docentes conseguiram ter uma melhoria muito significativa no domínio da língua, tanto aqueles que já tinham uma base no idioma, como aqueles que não tinham conhecimento algum do português. Assim mesmo, percebemos que o curso Língua Portuguesa e Cultura Brasileira repercutiu nas aulas que as professoras argentinas ministram semanalmente na Escola Adele Zanotto, em Foz do Iguaçu, Brasil. As

professoras argentinas passaram a entender melhor aos estudantes brasileiros e obtiveram um melhor domínio de turma, além de poder explicar a matéria traduzindo para o português os conteúdos mais abstratos.

- b) aulas de capacitação em língua portuguesa dos professores estrangeiros da UNILA;
- população beneficiada: professores estrangeiros da UNILA;
 - metodologia adotada: as aulas têm o objetivo de habilitar o docente para comunicar-se em situações simples e rotineiras que exijam apenas uma troca de informação para satisfazer às necessidades concretas; adquirir elementos gramaticais e lexicais que permitam a expressão oral e escrita, de forma objetiva e sem embaraço. As aulas são oferecidas uma vez por semana, com um total de três horas semanais;
 - resultados parciais: o domínio do português é indispensável para a socialização do professor com brasileiros que se encontram ao redor da comunidade acadêmica, bem como para uma melhor adaptação à cultura brasileira e ao conhecimento compartilhado pelos brasileiros. Assim, o curso vem cumprindo essa missão, ou seja, oferecendo aos docentes um desenvolvimento de competências linguísticas que lhe permitam um domínio operacional da língua portuguesa. E, conseqüentemente, a facilidade no processo de integração desses profissionais no cotidiano institucional e na sociedade foz-iguauense.
- c) Aulas de “Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para falantes de outras línguas” ministradas à comunidade estrangeira da região da Tríplice Fronteira;
- população beneficiada: comunidade estrangeira na região da tríplice fronteira;
 - metodologia adotada: as aulas têm o objetivo de propiciar ao estudante o desenvolvimento de competências linguísticas que permitam um domínio operacional da língua portuguesa (escrita e oral); desenvolver a fluência linguística oral e escrita; aprimorar a fonética, através de exercícios dialogados, músicas e vídeos; revisar aspectos gramaticais relevantes. As aulas são oferecidas duas vezes por semana, com um total de quatro horas semanais.



- resultados parciais: o curso vem mobilizando diversos setores sociais, pois é visto com uma oportunidade de os estrangeiros residentes na cidade de Foz do Iguaçu e adjacências aperfeiçoarem a língua portuguesa. Constituem público-alvo do curso estudantes hispanófonos da UNILA, estudantes estrangeiros em intercâmbios educativos, voluntários de organizações não governamentais, servidores dos consulados paraguaios e argentinos e comerciantes locais.

Considerações Finais

O projeto de extensão *Língua Portuguesa para a UNILA* procura atender atualmente entorno de 350 pessoas por semestre. Além disso, o projeto atende indiretamente aos 620 alunos da Escola Intercultural Bilíngue de Porto Iguaçu, seja pela formação linguística oferecida aos professores argentinos, seja pelos instrumentos metodológicos e pedagógicos abordados nas palestras. No total, o projeto atende a mais de mil pessoas, entre professores e alunos argentinos, professores e alunos brasileiros, servidores dos consulados argentinos e paraguaios, estudantes hispanófonos da UNILA, voluntários de associações internacionais sem fins lucrativos e comerciantes locais.

Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Português para estrangeiros**: interface com o espanhol. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.

BARATA, M. C. C. M. O ensino de cultura e a aquisição de uma língua estrangeira. In: JESUS, O. F.; FIGUEIREDO, C. A. (Org.). **Linguística aplicada**: aspectos da leitura e do ensino de línguas. Uberlândia: EDUFU, 2006. p. 82-107.

JÚDICE, Norimar; DELL'ISOLA, Regina Lúcia Peret (Org.). **Português-língua estrangeira**: novos diálogos. Niterói: Intertexto, 2009.





LIMA, Emma Oberlein O.; IUNES, Samira A. **Falar... ler... escrever português: um curso para estrangeiros.** São Paulo: EPU, 2008.

LIMA, Emma Oberlein O. et al. **Novo avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros: livro texto e caderno de exercícios.** São Paulo: EPU, 2008.

LOMBELLO, Leonor C.; ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais.** 2. ed. Campinas: Pontes, 1997.

MENDES, E. Aprender a língua, aprendendo a cultura: uma proposta para o ensino de português língua estrangeira (PLE). In: CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti; SANTOS, Percília (Org.). **Tópicos em português língua estrangeira.** Brasília: EDUnB, 2003.

_____. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, E.; CASTRO, M. L. S. (Org.). **Saberes em português: ensino e formação docente.** Campinas: Pontes, 2008.

